

Aperfeiçoamento de Ferramentas Estaduais de Gestão de Recursos Hídricos no Âmbito do Progestão

Maio de 2019

Brasília - DF

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

José Adson Cunha

jose.cunha@ipea.gov.br

Lívia Antunes

livia.antunes@ipea.gov.br

1

Contextualização da pesquisa

2

Metodologia empregada na pesquisa

3

Resultados, discussão e análises

4

Continuidade da pesquisa

1

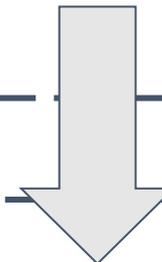
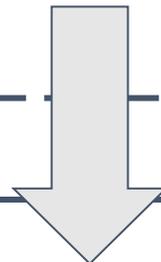
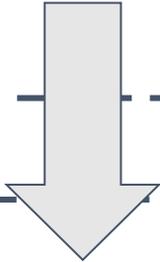
Contextualização da Pesquisa

Necessidades

Visão uniformizada dos processos e interligação entre eles

Planejamento estratégico e visibilidade da situação das atividades

Continuidade das ações



Modelagem dos processos em uma notação padrão e disponibilização em um site interno

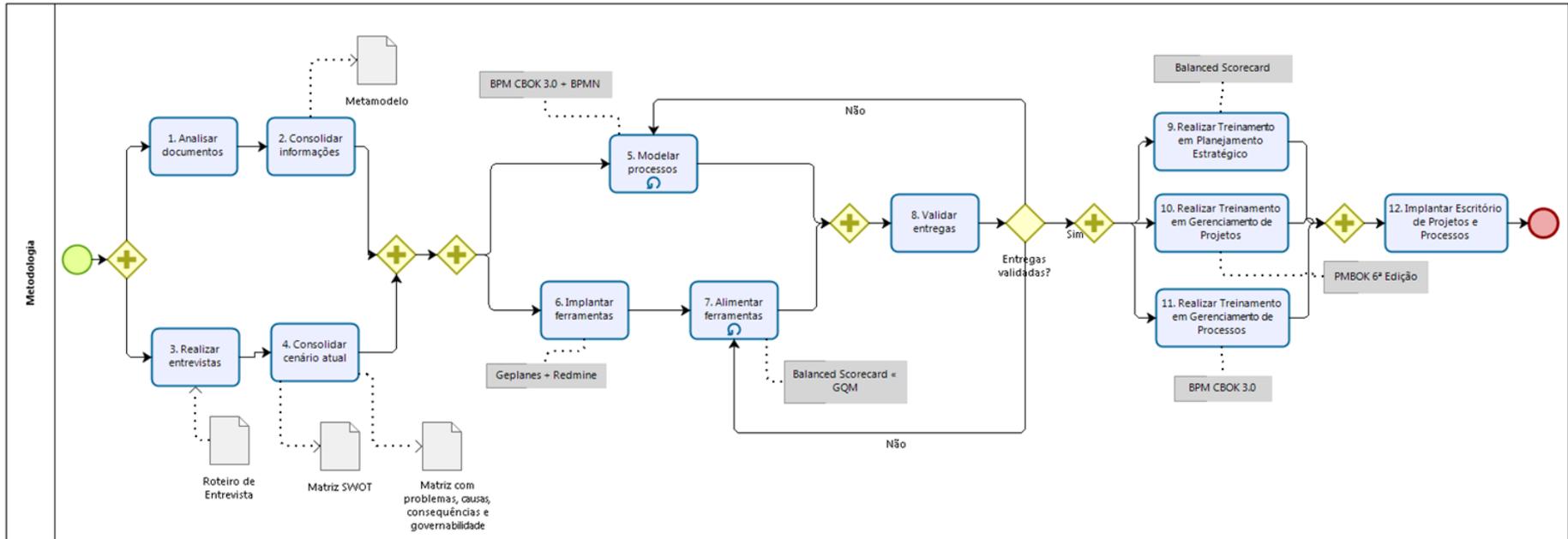
Consolidação do Planejamento Estratégico + Implantação do Geplanes e Redmine

Proposta de um escritório de projetos e processos

Ferramentas

3

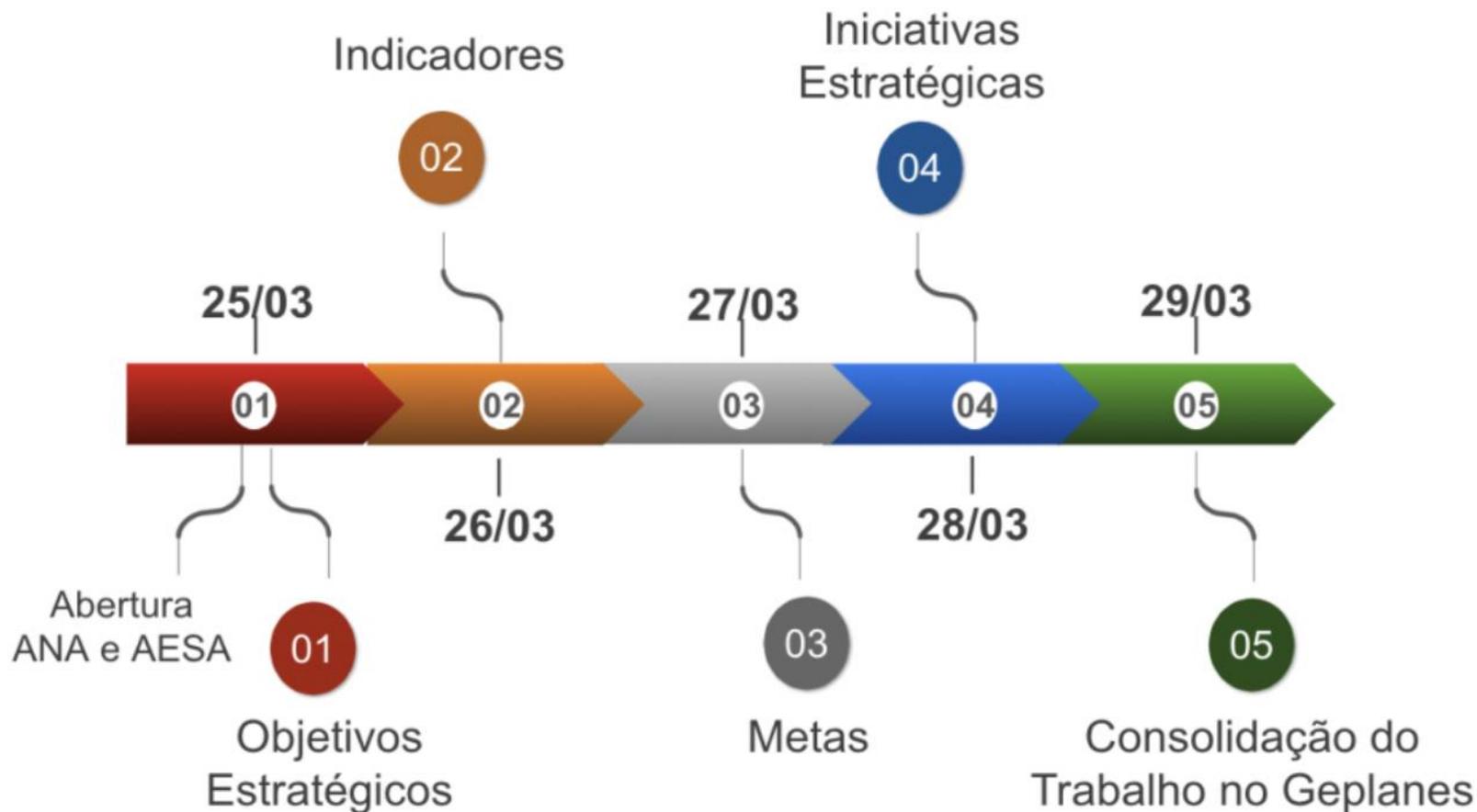
Metodologia



3

Resultados, Discussão e Análises

Cronograma de Oficinas





Resultado das Oficinas

RESULTADOS

Fortalecer a
instituição

Prevenir e minimizar
os impactos dos
eventos críticos

Assegurar recursos
financeiros

ARTICULAÇÃO SOCIAL

Comunicar de forma
efetiva

Alcançar a gestão
integrada de
recursos hídricos

PROCESSOS INTERNOS

Garantir a
efetividade
operacional

APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

Desenvolver
conhecimentos,
habilidades e atitudes do
corpo funcional

Prospectar soluções
tecnológicas para
gestão de recursos
hídricos

APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

Desenvolver
conhecimentos,
habilidades e atitudes do
corpo funcional

DESAFIOS:

- Como promover a capacitação de técnicosOs recém-admitidos?
- Como capacitar os servidores para se atualizar cada vez mais em sua área?

INICIATIVA:

- Planejar, executar e avaliar capacitação

INDICADORES:

- Quantidade de cursos realizados pela AESA
- Número de participantes internos por curso
- Número de participantes externos por curso
- Quantidade de curso por área feito por funcionário
- Média das avaliações dos participantes

LISTAGEM DE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Descrição

- Definição do negócio
- Definição de competências
- Cadastrar perspectivas
- Cadastrar objetivos estratégicos**
- Elaborar mapa estratégico
- Matriz de iniciativas x FCS
- Painel de indicadores

CRIAR

Filtrar | Limpar filtro

DESCRIÇÃO

- Alcançar a gestão integrada de recursos hídricos
- Assegurar recursos financeiros
- Comunicar de forma efetiva
- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes do corpo funcional
- Fortalecer a instituição
- Garantir a efetividade operacional
- Prevenir e minimizar os impactos dos eventos críticos
- Prospectar soluções tecnológicas para gestão de recursos hídricos

AÇÃO

-  
-  
-  
-  
-  
-  
-  
-  



- Processos
- Fiscalização
- Ferramentas
- Páginas afluentes
- Mudanças relacionadas
- Páginas especiais
- Versão para impressão
- Ligação permanente
- Informações da página

Página principal **Discussão**

Ler **Editar** Ver histórico Pesquisar em AESA

Página principal

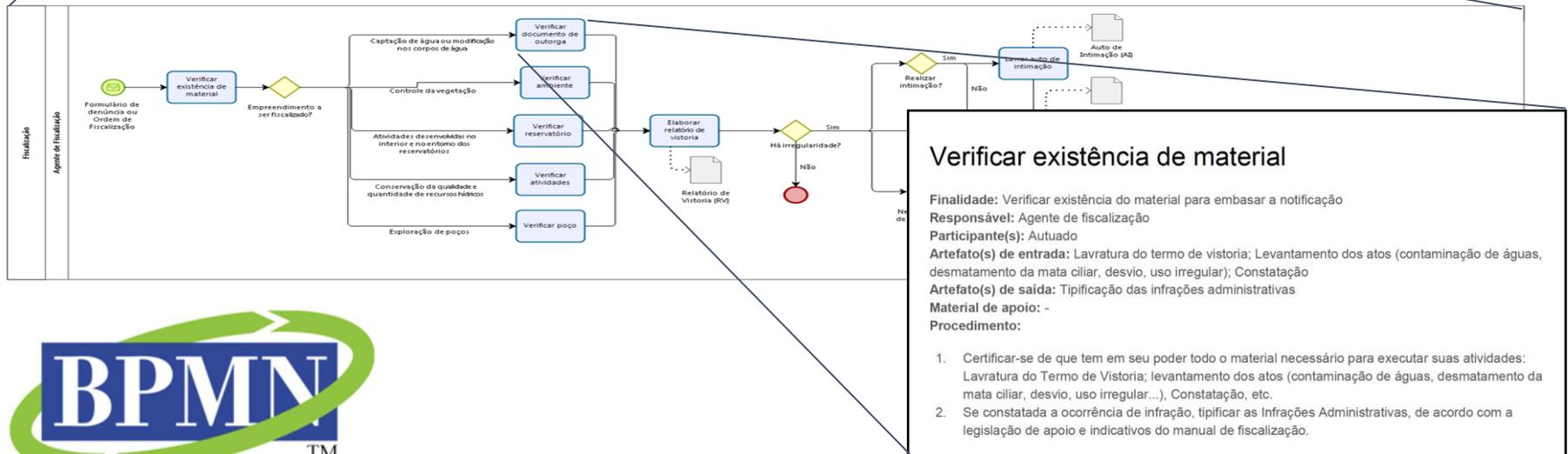
A AESA tem como objetivo o gerenciamento dos recursos hídricos subterrâneos e superficiais de domínio do Estado da Paraíba, de águas originárias de bacias hidrográficas localizadas em outros Estados que lhe sejam transferidas através de obras implantadas pelo Governo Federal e, por delegação, na forma da Lei, de águas de domínio da União que ocorrem em território do Estado da Paraíba.

Para tanto, possui processos organizacionais estruturados para realização de suas atividades tendo em vista a fiscalização, licença e outorga de recursos hídricos:

- **Processo de Fiscalização**

Esta página foi modificada pela última vez em 15 de fevereiro de 2019, às 10h00min

[Política de privacidade](#) [Sobre AESA](#) [Termo de responsabilidade](#)



Análise do processo de outorga- Decreto 19.260/1997

Obs: A análise prévia do Decreto em questão se baseou no levantamento de outros normativos da temática e em extensa literatura acadêmica sobre o assunto.

Alguns tópicos exemplificativos da análise:

- Ausência de capítulo explicando de forma mais direta do que se trata a outorga de direito de uso dos recursos hídricos. É interessante também incluir um Artigo sobre os direitos e deveres do órgão e do usuário.

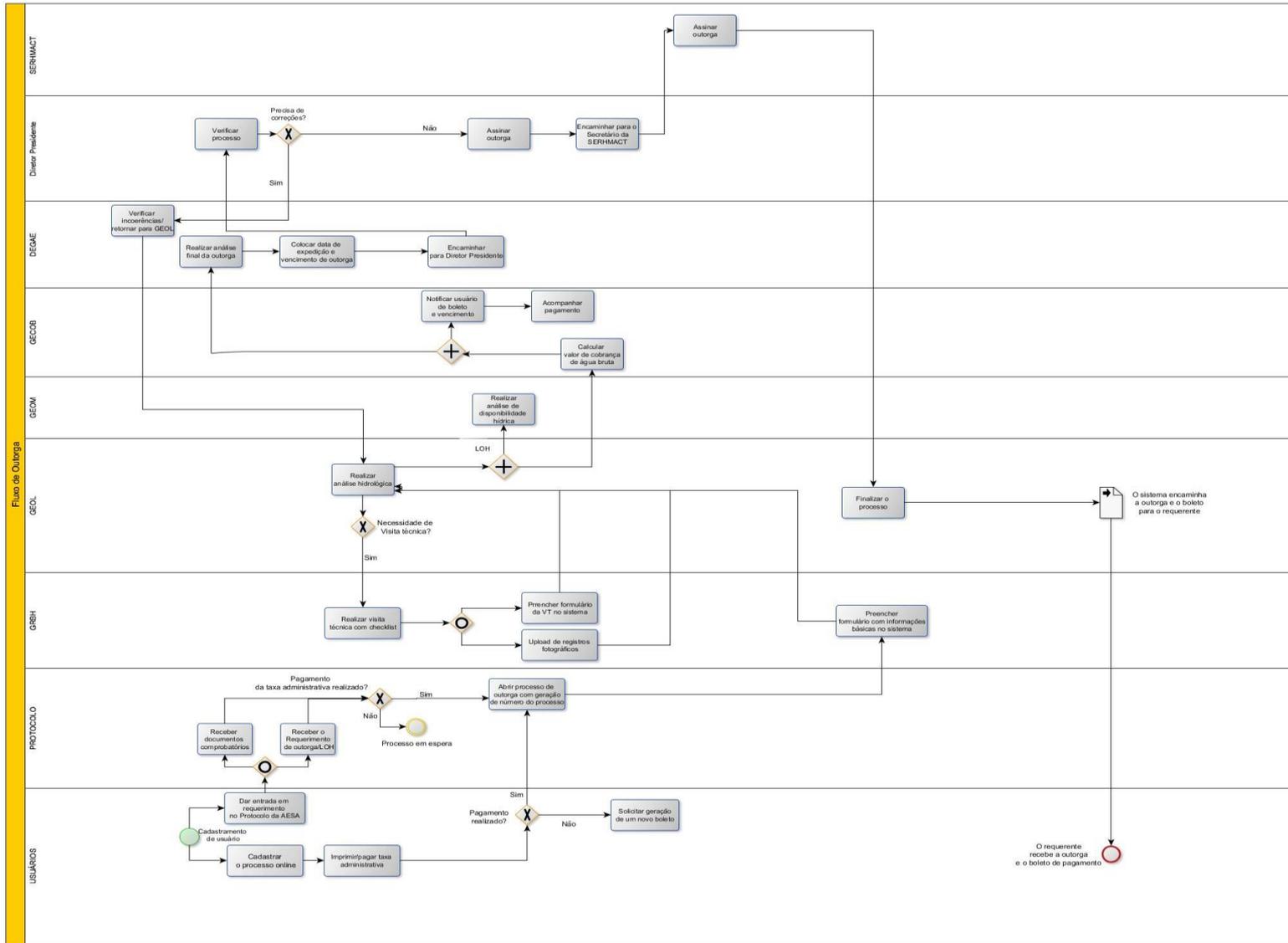
CAPÍTULO III DOS CONCEITOS TÉCNICOS

Inserir no Art.5º: Bacia hidrográfica; açude; recarga do aquífero; vazão de referência; disponibilidade hídrica; leito regularizável.

CAPÍTULO IV SEÇÃO DA EXIGIBILIDADE DA OUTORGA

Art. 6º:
Interferências nos leitos de rios e demais corpos hídricos para extração mineral; Reúso das águas para fins diversos do uso original; Exploração de águas subterrâneas;
No Inciso II- lançamento em um corpo de água de esgotos e demais resíduos líquidos ou gasosos com o fim de sua diluição, transporte e assimilação ~~de esgotos urbanos e industriais,~~ **após devido tratamento, seguindo legislação pertinente.**
Inserir parágrafo que fale que os parâmetros para análise de lançamento de efluentes em corpos hídricos depende do enquadramento existente para cada rio, relacionado à existência de estações de monitoramento da qualidade da água e realização de coletas periódicas de amostras desta.
Inserir parágrafo falando sobre outorga preventiva

Fluxo do processo de Outorga



Treinamento

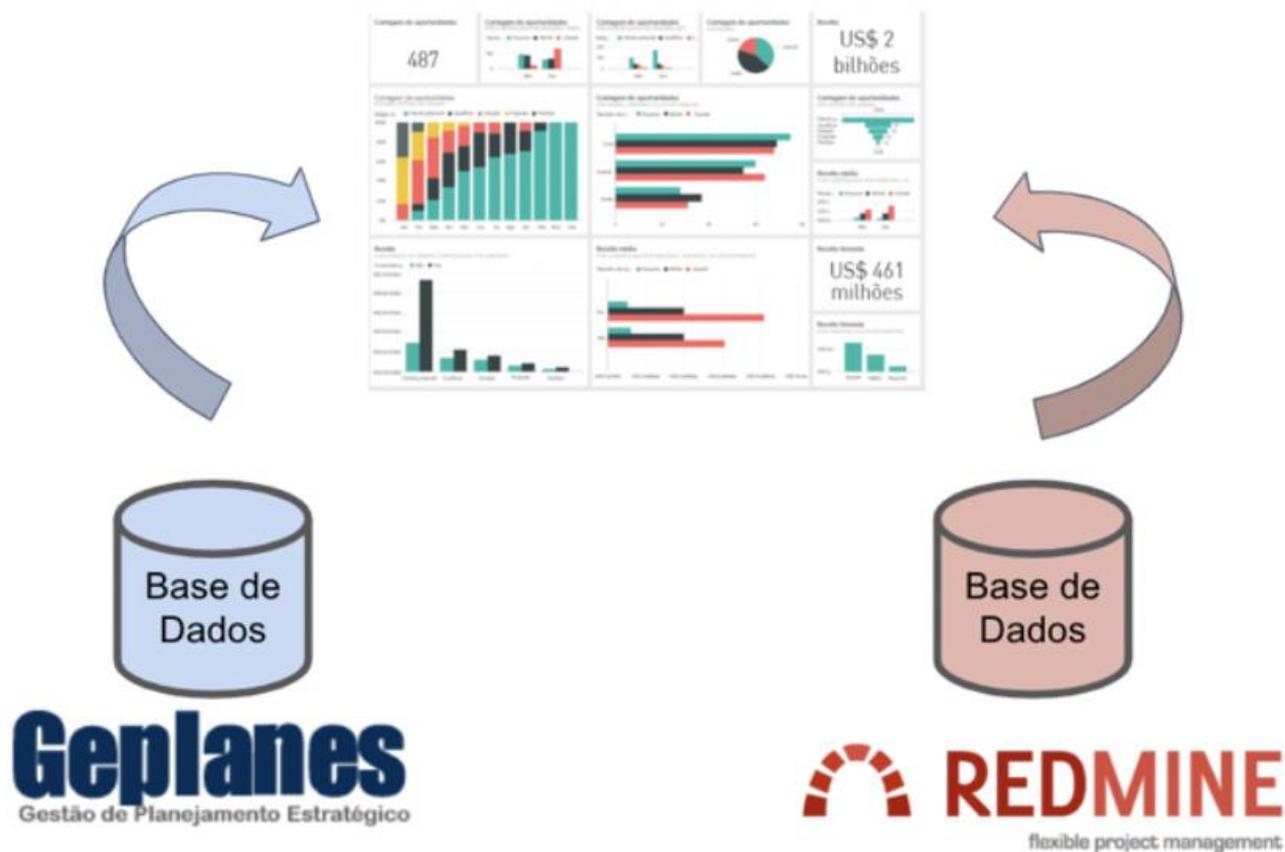


4

Continuidade da Pesquisa

Como garantir a **sustentabilidade**
da cultura de planejamento
estratégico e gerenciamento de
projetos?

Painel de Indicadores



Cronograma previsto

	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
1. Definir ferramentas de Business Intelligence	X	X				
2. Elaborar Modelagem Dimensional		X	X			
3. Elaborar Painel de Indicadores			X	X		
4. Publicar Painel de Indicadores				X	X	X
5. Refinar Painel de Indicadores					X	X
6. Apoiar Escritório de Projetos e Processos no monitoramento das ações	X	X	X	X	X	X

Aperfeiçoamento de Ferramentas Estaduais de Gestão de Recursos Hídricos no Âmbito do Progestão

Maio de 2019

Brasília - DF

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

José Adson Cunha

jose.cunha@ipea.gov.br

Lívia Antunes

livia.antunes@ipea.gov.br